

ANEXO VII – EMENTAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Fomento e Projetos Culturais (02 créditos – 36h/a)

Ementa: Ferramentas de gestão de instituições culturais. Natureza e particularidades de projetos de fomento. Leis de incentivo a cultura e sua aplicação. Políticas públicas e impactos no campo museológico.

Bibliografia Básica

BARBALHO, Alexandre et al (Org). Cultura e desenvolvimento: perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EdUFBA, 2011. Disponível em: <<<https://goo.gl/c3EQIX>>>. Acesso em: 29 out 2015.

RUBIM, Antonio; BARBALHO, Alexandre; CALABRE, Lia (Org). Políticas culturais no governo Dilma. Salvador: EDUFBA, 2015. Disponível em: <<<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18069>>>. Acesso em: 29 out 2015.

RUBIM, Antonio (Org). Políticas culturais no governo Lula. Salvador: EdUFBA, 2010. Disponível em: <<<https://goo.gl/c3EQIX>>>. Acesso em: 29 out 2015.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

DA COSTA, Frederico. Política e gestão cultural: perspectivas Brasil e França (Org). Salvador: EDUFBA, 2013. Disponível em: <<<https://goo.gl/c3EQIX>>>. Acesso em: 29 out 2015.

NASCIMENTO, José. Economia de Museus. Brasília: IBRAM/MINC, 2010.

RUBIM, Antonio; ROCHA, Renata (Org). Políticas culturais para as cidades. Salvador : EdUFBA, 2010. Disponível em: <<<https://goo.gl/c3EQIX>>>. Acesso em: 29 out 2015.

SANTOS, Myrian. Museus brasileiros e política cultural. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Brasil, v. 19, n. 55, 2004.

Segurança em Museus (02 créditos – 36h/a)

Ementa: Princípios de segurança física -passiva e ativa- e informacional das coleções que compõem os museus. Noções básicas de adequação dos espaços para a acessibilidade dos mais diversos públicos.

Bibliografia Básica

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DE DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS E DIRETRIZES INTERNACIONAIS DE INFORMAÇÃO SOBRE OBJETOS: categorias de informação do CIDOC-ICOM. São Paulo: Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo; Associação de Amigos do Museu do Café; Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2014.

DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: Diretrizes. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo; ACAM Portinari, 2010.

MASON, Timothy. Gestão museológica: desafios e práticas. São Paulo: EDUSP, 2004.

LEGISLAÇÃO SOBRE MUSEUS. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

Bibliografia Complementar

CHUVA, Marcia Regina & NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. Patrimônio Cultural Políticas e Perspectivas de Preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, Faperj, 2012.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS MUSEUS / DIREÇÃO DE MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França. Tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes. Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM. Comitê Técnico Consultivo de Segurança, 1978.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Mares de. Bens culturais e sua proteção jurídica. Curitiba: Juruá, 2005.

ZAMITH, J. L. C. Gestão de riscos e prevenção de perdas um novo paradigma para a segurança nas organizações. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Museologia e Coleccionismo (04 créditos – 72h/a)

Ementa: Práticas de colecionamento. A coleção como patrimônio. Os objetos, materialidade, intencionalidade e historicidade; seu valor social e ritual, suas significações e re-significações nos diversos espaços/lugares/instituições de memória. Tipologias das coleções e dos objetos. O colecionador como guardião de memória.

Bibliografia Básica

BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; VIDAL, Diana Gonçalves. Museus, dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte: Argumentum; Brasília: CNPq, 2005.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Cicero Antonio F. Objetos que se oferecem ao olhar. Colecionadores e o “desejo de museu”. In: Anais do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro: MHN, 2012. p. 183-200.

APPADURAI, A. A vida social das coisas: a mercadoria sob uma perspectiva cultural. Tradução Agatha Bacelar. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2008.

BARTHES, Roland. Semântica do objeto. In: BARTHES, Roland. Aventura semiológica. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 205-218.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas II: rua de mão única. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

MOLES, Abraham A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p.75-81.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Proj. História, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez, 1993.

POMIAN, Krzystof. Coleção. In: GIL, Fernando. Memória-História. Porto: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1984. p. 51- 86.

POULOT, Dominique. Museu e Museologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 35- 49.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Ed. Argos: Chapeco. 2004.

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Pesquisa Aplicada a Acervos Museológicos I (03 créditos, 54h/a)

Ementa: Estudos Aplicados a Pesquisa Museológica – recepção, documentação e preservação.

Bibliografia Básica:

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

SISEM-SP. Museus: O que são, para que servem? Brodowski, SP: ACAM Portinari, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011.

VEIGA, Ana Cecília Rocha. Gestão de projetos de museus e exposições. Belo Horizonte: C/Arte, 2013.

Bibliografia Complementar:

Ética de Aquisições – publicação do International Council of Museums

PORTINARI. Documentação e Conservação de acervos museológicos: diretrizes. Brodowski, SP:ACAM Portinari, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2010.

CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006.

MASON, Thimoty. Gestão Museológica: Desafios e Práticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: British Council: VITAE, 2004. (Série Museologia n, 7)

CANDIDO, Manuelina Maria Duarte. Gestão de Museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico museológico e planejamento. Editora Medianiz, 2013.

Pesquisa Aplicada a Acervos Museológicos II (03 créditos, 54h/a)

Ementa: Estudos Aplicados a Pesquisa Museológica – investigação, comunicação, conservação.

Bibliografia Básica:

Conservação: conceitos e práticas. Organização de Marylka Mendes; tradução de Vera Ribeiro. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: O museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

MCU. Guia para um Plan de Protección de Colecciones ante emergências. Espanha: Fareso, 2009.

Bibliografia Complementar:

FRONER, Yacy-Ara; ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Tópicos em Conservação Preventiva 02. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. Manual de museología. Madrid: Editorial Síntesis, 2001. 318 p. (Biblioteconomía y Documentación).

CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues e GUTHS, Saulo. Conservação Preventiva: ambientes próprios para coleções. Conservação de Acervos. MAST Colloquia 09. Rio de Janeiro. MAST. 2007.

MUSEUMS & Galleries Commission. Museologia. Roteiros práticos, 8. Acessibilidade. São Paulo: EDUSP; Vitae, 2005.

Museologia e Patrimônio Imaterial (04 créditos –72h/a)

Ementa: A construção de uma ecologia do conhecimento (espaço, ambiente para produção e apropriação de conhecimento) na ambiência do patrimônio imaterial. Tangibilidade e intangibilidade: Políticas públicas de salvaguarda do patrimônio cultural de natureza imaterial e a análise holística do patrimônio cultural. IPHAN, IBRAM e UNESCO e as políticas públicas de proteção, fortalecimento e fruição do patrimônio cultural de natureza imaterial. O patrimônio imaterial nos museus: musealização do intangível. Tesouros humanos vivos: valorização e fruição dos saberes e fazeres dos povos.

Bibliografia Básica

- ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Orgs). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. SP: DP&A Editora, 2003.
- EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.
- POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- VARINE, Hugues de. As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local. Porto Alegre: Medianiz, 2013.

Bibliografia Complementar

- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2011.
- CARVALHO, Ana. Os Museus e o Patrimônio Cultural Imaterial: Estratégias para o Desenvolvimento de Boas Práticas. Vol. 28, Biblioteca – Estudos & Colóquios. Lisboa: Edições Colibri, CIDEHUS-Universidade de Évora. 2011.
- Os Sambas, As Rodas, Os Bambas, Os Meus e os Bois. IPHAN (2003 – 2010).
- POLLACK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.
- BRAYNER, Natália Guerra. Patrimônio cultural imaterial: para saber mais. Brasília, DF: IPHAN, 2007.
- CARVALHO, Ana. Os Museus e o Patrimônio Cultural Imaterial. Algumas considerações. Artigo baseado na dissertação de mestrado, defendida em dezembro de 2009 na Universidade de Évora.
- CAVALCANTI, Maria L. V. de Castro; FONSECA, Maria Cecília Londres. Patrimônio Imaterial no Brasil. Legislação e Políticas Estaduais. IPHAN. Brasília, 2008.
- CHAGAS, Mario. Cultura, Patrimônio e Memória. Revista Museu. 2013.
(<http://www.revistamuseu.com.br/18demaio/artigos.asp?id=5986>)
- CURY, Marília Xavier. Novas perspectivas para a comunicação museológica e os desafios da pesquisa de recepção em museus. In: Seminário de Investigação em Museologia dos

Países de Língua Portuguesa e Espanhola, 2010, Porto. Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola. Porto: Universidade do Porto, 2010. v. 1. p. 269-279.

DAMASCENO, Wagner. Uma abordagem sócio-histórica das coleções principescas e dos gabinetes de curiosidades . Revista eletrônica Ventilando Acervos, Florianópolis, v. 2, n.1, 2014. Disponível em: <<<http://ventilandoacervos.museus.gov.br/vol-2-nov-2014/>>>. Acesso em: 29 out 2015.

Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Paris, 2003. Patrimônio Imaterial: O Registro do Patrimônio Imaterial: Dossiê final das atividades da Comissão e do Grupo de Trabalho Patrimônio Imaterial. Brasília: Ministério da Cultura / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 4. ed, 2006.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PASSOS, Antonio Marcos. Os jovens, o candomblé e os processos museais. MUSAS – Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 4. 2009. Rio de Janeiro. Instituto Brasileiro de Museus, 2009. Disponível em: <<<http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/musas20120327.pdf>>>. Acesso em: 29 out 2015.

PINTO, Celina Bárbaro. Museu, comunidade e património cultural imaterial: um estudo de caso - o Museu da Terra de Miranda. MIDAS [Online], 2, 2013.

SABINO, Paulo. O Espaço museológico como local de sofrimento ético/político em relação à deficiência. In: I Seminário Brasileiro de Museologia, 2014, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 2015. ISSN 2446-8940. Disponível em: <<<https://anaissebramus.files.wordpress.com/2015/06/anais-completo.pdf>>>. Acesso em: 21 out 2015.

SIMÃO, Lucieni de Menezes. Os mediadores do patrimônio imaterial, 2003.

SOUZA, Willian Eduardo R. de; CRIPPA, Giulia. O patrimônio como processo: uma idéia que supera a oposição material-imaterial. Em Questão, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 237-251, jul./dez. 2011.

Museologia Social e Processos Museais (04 créditos – 72h/a)

Ementa: Jornada conceitual: museologia social, processos museais, cidadania cultural e inventário participativo. Estatuto de Museus e o interesse público: contexto político, jurídico e técnico. Uso social da memória no fortalecimento do sentimento de pertença, a partir do protagonismo social em projetos museais. Programa Pontos de Memória: contexto histórico. Prêmio Pontos de Memória (OEI e IBRAM): Iniciativas pioneiras e contemporâneas, gestão compartilhada, impacto sociocultural e sustentabilidade das ações. Pontos de Memória e a articulação em rede. Museu como processo: discussão das demandas sociais. Estudos de caso - iniciativas comunitárias em memória e museologia social: Ponto de Memória, Museu Comunitário e Ecomuseu.

Bibliografia Básica

- ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Orgs). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- DESVALLES, A.; MAIRESSE, F. Conceitos-chave de Museologia. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2013.
- HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo, Vértice, 1990.
- SANTANA, Cristiane Batista. Para além dos muros: por uma comunicação dialógica entre museu e entorno. Coleção Museu Aberto. Brodowski(SP): ACAM Portinari. Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. São Paulo, 2011.
- VARINE, Hugues de. As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local. Porto Alegre: Medianiz, 2013.

Bibliografia Complementar

- AIDAR, Gabriela. Museus e inclusão social. Ciências & Letras. Porto Alegre, n.31, jan./jun. 2002.
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM - Brasil e o pensamento museológico brasileiro: documentos selecionados. Volume 1 – Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 1998.
- CEOM. Cadernos do CEOM. Museologia Social. Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina. Chapecó: UnoChapecó, 2014, vol. 1, n.1.
- PRIMO, Judite. Pensar contemporaneamente a museologia. Cadernos de Sociomuseologia. V. 16. nº 16, 1999.
- PRIMO, Judite. Museologia e Patrimônio: Documentos Fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia. nº 15. ULHT, 1999; Lisboa, Portugal.

Museus, Estado e Ideologia (04créditos – 72h/a)

Ementa: Formação do Museu Moderno. Estado, forma política e dominação. Museus e ideologia. Exposições, ideologia e representações sociais.

Bibliografia Básica

BORGES, Maria E. L. Inovações, coleções, museus. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

LENIN, V. I. O Estado e a Revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

POULOT, Dominique. Museu e Museologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Bibliografia Complementar

CADERNOS CEOM. Museologia Social. Cadernos do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina. Chapecó: Unochapecó, 2014, ano 27, n. 41.

CERRONI, Humberto. Política: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições, categorias. São Paulo: Brasiliense, 1993.

ABREU, Haroldo. Para além dos Direitos: cidadania e hegemonia no mundo moderno. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

BITTENCOURT, José Neves. Gabinetes de Curiosidades e Museus: sobre tradição e rompimento. Rio de Janeiro: MHN, Anais do Museu Histórico Nacional, Vol 28, 1996.

HIRSCH, Joachim. Teoria materialista do Estado. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: Crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stiner, e do Socialismo alemão em seus diferentes profetas 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2014.

MÉSZÁROS, István. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MASCARO, Alysson. Estado e forma política. São Paulo: Boitempo, 2013.

MÜLLER, Friedrich. Quem é o povo? A questão fundamental da democracia. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.

NASCIMENTO, Silvania Sousa do. O desafio de construção de uma nova prática educativa para os museus. In: FIGUEIREDO, Betânia; VIDAL, Diana. Museus: dos Gabinetes de Curiosidades e à Museologia Moderna. Belo Horizonte; Brasília: Argumentum: CNPq, 2005.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Exposições Universais: Espetáculos da Modernidade do Século XIX. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SUANO, Marlene. O que é Museu. São Paulo: Brasiliense, 1986.

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Museus e Biodiversidade (04 créditos – 72h/a)

Ementa: Museus e Sustentabilidade; Correntes do movimento ambientalista; Educação ambiental e Educação museal.

Bibliografia Básica

BRÜGGER, Paula. Educação ou adestramento ambiental. Florianópolis: 3ª ed. Argos, 2004.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2008.

CHAGAS, Mario; STUDART, Denise; STORINO, Claudia (Org). Museus, biodiversidade e sustentabilidade ambiental. Rio de Janeiro: Espirógrafo Editorial, ABM, 2014.

Bibliografia Complementar

BORON, A.; AMADEO, J.; GONZÁLEZ, S. (Orgs.) A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Clacso, São Paulo: Expressão Popular, 2007.

CROSBY, Alfred. Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2001.

LEIS, Héctor Ricardo. A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petropolis: Vozes; Florianópolis: UFSC, 1999.

LOUREIRO, Carlos Frederico. Movimento Ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. Rio de Janeiro: 2ª ed. Quartet, 2006a.

LOUREIRO, Carlos Frederico. Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2006b.

LÖWY, Michael. Ecologia e Socialismo. São Paulo: Cortez, 2005.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2009.

MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política (Livro 1, Vol. 1). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MOREIRA, Roberto José. Terra, poder e território. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

RIBEIRO, Wagner Costa. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, CES, 2009b.

Antropologia Brasileira (04 créditos, 72h/a)

Ementa: História da antropologia no Brasil. A questão nacional. Conceitos, questões e tendências da antropologia no Brasil.

Bibliografia Básica:

CORREA, Mariza. História da Antropologia no Brasil (1930-1960). São Paulo: Vértica, 1987.

FERNANDEZ, Florestan. A organização social dos Tupinambá. São Paulo: Difusão Européia do Livro. 1963.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olímpio. 1961.

GALVÃO, Eduardo. Santos e Visagens: um estudo da vida religiosa em Itá: amazonas. São Paulo: Companhia Editorial Nacional. 1955.

MICELI, Sérgio (org.). O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995) v.1: Antropologia. São Paulo: Sumaré/Anpocs; Brasília: Capes.

Bibliografia Complementar

ARRUTI, José Maurício Andion Arruti. 1995. A Narrativa do Fazimento, ou, por uma Antropologia Brasileira. Novos estudos, nº 4: 235-243.

BASTIDE, Roger & FERNANDES, Florestan. 1959. Brancos e negros em São Paulo. São Paulo: Editora Nacional.

BASTIDE, Roger. 1971. As Religiões Africanas no Brasil. 2a. ed. São Paulo: Pioneira.

CANDIDO, Antonio. 1971. Os parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades.

CORREA, Mariza. 1988. Traficantes do Excêntrico: os antropólogos no BRASIL dos anos 30 aos 60. Revista brasileira de ciências sociais, 3(6): 79-98.

HOLANDA, Sergio Buarque de. 1979. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio.

Da Matta, Roberto e Laraia, Roque de Barros. 1978. Índios e Castanheiros: A Empresa Extrativista e os Índios no Médio Tocantins. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª Edição.

7. DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol. 2008. Tradução Cultural na Antropologia dos anos 1930-1950: as expedições de Claude Lévi-Strauss e de Charles Wagley à Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 3, n. 1, p. 31-49.

FARIA, Luis de Castro. 1977. Eduardo Galvão (1921-1976). Anuário Antropológico/76. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 347-352.

FERNANDEZ, Florestan. 1963. A Organização Social dos Tupinambá. São Paulo: Difusão Européia do Livro.

GALVÃO, Eduardo. 1960. Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900-1959. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Antropologia, nº 8. P. 1-41. Belém- PA. (Republicado em: GALVÃO, Eduardo. 1979. Encontro de Sociedades: Índios e brancos no Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GALVÃO, Eduardo. 1967. Guia de Exposições de Antropologia. Museu Paraense Emílio

- Goeldi. Belém-PA: Gráfica Falangola Editora.
- LARAIA, Roque de Barros. 2008. Homenagem aos Fundadores. Trajetórias Convergentes: Cardoso de Oliveira e Maybury-Lewis. *Mana*, vol.14, nº 2.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1986. “São Paulo” In *Tristes Trópicos*. Lisboa: Perspectiva do Homem. Edições 70.
- MELATTI, Julio César. 1984. “A antropologia no Brasil: um roteiro”. In *Boletim Informativo e bibliográfico de Ciências Sociais – BIB*, 17.
- MELATTI, Julio Cesar. 1993. *Índios do Brasil*. São Paulo- Brasília: Edunb/ Hucitec.
- MONTEIRO, Duglas Teixeira. 1974. *Os errantes do novo século: um estudo sobre o surto milenarista do Contestado*. São Paulo: Duas Cidades.
- MORSE, Richard. 1990. *O espelho de próspero*. São Paulo: Cia das Letras.
- OLIVEIRA, João Pacheco. 2008. Um sementeiro da Antropologia: Os antropólogos como nativos e seus ritos. *Mana*, 14(2): 587-596.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. “O que é isso que chamamos de antropologia brasileira?” *Anuário Antropológico*, 85: 227-246.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. 1978. *A Sociologia do Brasil Indígena*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- PEIRANO, Marisa. 1980. *Uma antropologia no Plural: três experiências contemporâneas*. Brasília: UNB.
- PEIRANO, Marisa. 1995. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
- PEIXOTO, Fernanda Aréas. 2000. *Diálogos Brasileiros: Uma análise da Obra de Roger Bastide*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- QUEIROS, Maria Isaura de. 1983. Os anos brasileiros de Roger Bastide. In Maria Isaura de Queiros (org.), Roger Bastide. São Paulo: Editora Ática.
- RAMOS, Alcida Rita. 1994. *Sociedades Indígenas*. São Paulo: Editora Ática.
- RAMOS, Alcida. 1990. Ethnology Brazilian Style. *Cultural Anthropology*, Vol. 5(4): 52-472.
- RIBEIRO, Darcy. 1996. *Os Índios e a Civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SANTOS, Sílvio Coelho (org.). 2006. *Memória da Antropologia no Sul do Brasil*. Florianópolis: Editora da UFSC, ABA.
- SCHADEN, Egon. 1984. Os primeiros tempos da Antropologia em São Paulo. *Anuário Antropológico* 82. Fortaleza/Rio de Janeiro, Edições UFC/Tempo Brasileiro, pp. 251-258.
- SCHWARCZ, Lilia. 1993. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras.
- VELHO, Otávio. 1983. “Os processos sociais no Brasil pós-64: as Ciências Sociais” In SORJ, B. e ALMEIDA, (orgs.) *Sociedade e Política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense.
- SCHWARTZMAN, Simon. 1979. *Formação da comunidade científica no Brasil*. Rio de Janeiro e São Paulo: Ed. Nacional.
- SEEGER, Anthony. 1982. *Sociedades Dialéticas: As Sociedades Jê e os seus Antropólogos*. *Anuário Antropológico/80*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 305-312.

SEEGER, Anthony; Da Matta, Roberto & Castro, Eduardo Batalha Viveiros de. 1987. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. In: OLIVEIRA Fº, João Pacheco de (org.), Sociedades Indígenas e indigenismo no Brasil. Estudos críticos e propositivos para abordagem às sociedades indígenas e ao indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Editora Marco Zero.

SILVA, Orlando Sampaio. 2007. Eduardo Galvão: Índios e Caboclos. São Paulo: Annablume.

SKIDMORE, Thomas. 1976. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

VELHO, Otávio. 1980. “Antropologia para sueco ver”, Dados. Revista de Ciências Sociais, 23 (1): 19-91.

WAGLEY, Charles. 1988. Uma Comunidade Amazônica: Estudo do homem nos trópicos. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

Cultura Brasileira (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Significados e dinâmicas da Cultura Brasileira. Estudos antropológicos sobre Cultura Brasileira. Conceitos de Cultura Brasileira. Artes no Brasil. Literaturas no período colonial e contemporâneo. Cultura popular e folclore. Comunicação de massa.

Bibliografia Básica

- ORTIZ, Renato. 1985. *Cultura Popular e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense.
- DA MATTA, Roberto. 1990. *Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma Sociologia do Dilema Brasileiro*. Rio de Janeiro: Guanabara.
- VIANNA, Hermano. 1995. *O Mistério do Samba*. Rio de Janeiro: Zahar, 2a. ed.
- FRY, Peter. 1982. *Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar.

Bibliografia Complementar

- BASTOS, Rafael. J. de. 1996. “A "Origem do Samba" como Invenção do Brasil (por que as canções têm música?)”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 31:
- BIRMAN, Patricia. 2003. “Sobre o mal à brasileira e o mal-estar que nos acompanha”, in: *Debates do NER*, Porto Alegre, ano 4, n.4, jul/2003.
- BOSI, Alfredo. 1992. “Plural, mas não caótico”. In: *Cultura Brasileira: Temas e Situações* (Org. do Autor), São Paulo, Atica.
- CARVALHO, José J. [1994]. ‘O encontro de velhas e novas religiões: esboço de uma teoria dos estilos de espiritualidade’, in: MOREIRA, A & ZICMAN, R (orgs.) *Misticismo e Novas Religiões*. Petrópolis: Vozes/UFS-IFAN.
- DAMATTA, Roberto. “Treze pontos riscados em torno da Cultura Popular”, in: *Anuário Antropológico* 92, Rio: Tempo Brasileiro, 1994. pp. 49-67
- DAMATTA, Roberto. 1985. “Espaço: casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil”, in: *A Casa e a Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil*, São Paulo: Brasiliense.
- DAMATTA, Roberto. 1985. “Morte: A morte nas sociedades relacionais-reflexões a partir do caso brasileiro”, in: *A Casa e a Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil*, São Paulo: Brasiliense.
- DAMATTA, Roberto. 1981. *Relativizando: uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes.
- DAMATTA, Roberto. 1982. *A Violência Brasileira*. São Paulo: Brasiliense.
- DAMATTA, Roberto. 1991. *O que faz o Brasil, Brasil?*, Rio: Rocco.
- DUARTE, Luiz F. 1986. *Da Vida Nervosa nas Classes Trabalhadoras Urbanas*, Rio: Jorge Zahar.
- GASPAR, Maria Dulce. 1988. *Garotas de Programa: Prostituição em Copacabana e Identidade Social*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- GREENFIELD, Sidney M [1985] ‘Romarias: terapia e a ligação entre as curas e a imaginação’, in: CAVALCANTE, A M (org.) *Fé, Saúde e Poder*. Fortaleza: Ed. UFCe.

- FONSECA, Claudia. 1991. "Cavalo amarrado também pasta: honra e humor em um grupo popular brasileiro" In: Revista Brasileira de Ciências Sociais n. 15.
- MALUF, Sônia. 2002. Mitos Coletivos e Narrativas Pessoais: Cura Ritual e Trabalho Terapêutico nas Culturas da Nova Era (Manuscrito).
- PAULILO, Maria Ignez. O Peso do Trabalho Leve. Ciencia Hoje 5(8), 1986.
- OLIVEN, Ruben G. "O nacional e o regional na construção da identidade brasileira", "Em busca do tempo perdido: o movimento tradicionalista gaúcho», in: A parte e o todo: diversidade cultura no Brasil-Nação.
- RIBEIRO, Darcy. 1979. "Sobre o óbvio, in: Ensaios Insólitos. Porto Alegre: L&PM.
- RODRIGUES, José C. 1992. "Quando a morte é festa", in: Antropologia do Poder. Rio: Terra Nova.
- RABELO, M C [1994] 'Religião, ritual e cura ', in: ALVES, P C & MINAYO, M C S (orgs) Saúde e Doença: Um Olhar Antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- RIFIÓTIS, Theophilos. 1999. "Nos campos da violência: diferença e positividade", in: Antropologia em Primeira Mão (Programa de Pós- graduação em Antropologia Social / UFSC), (19).
- SANCHIS, P. 1997. "O campo religioso contemporâneo no Brasil", In: ORO, A.P. & STEIL, C.A. (orgs.) Globalização e Religião. Petrópolis: Vozes.
- VELHO, Gilberto. 1978. "Duas categorias de acusação na cultura brasileira contemporânea", in: FIGUEIRA, Sérvulo A. (coord) Sociedade e Saúde Mental. Rio: Campus.

Relações Interétnicas (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Grupos étnicos. Processos sócio-culturais de construção de identidade étnicas. Particularidades históricas e processos de diferenciação. Etnicidades e questões raciais, acomodações e conflitos. Sociedades pluriétnicas, cultura e política.

Bibliografia Básica

BARTH, Fredrik. 2000. O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas (organização de Tomke Lask). Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1972. Identidade, Etnia e Estrutura Social: São Paulo: Pioneira.

CUNHA, Manuela Carneiro da. 1986. Antropologia no Brasil: Mito, História, Etnicidade. São Paulo: Brasiliense/EDUSP.

HALL, Stuart. 2003. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

POUTIGNAT, Philippe e Jocelyne Streiff-Fenart. 1998. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Fundação Editora da Unesp.

SANSONE, Livio. 2003. Negritude sem Etnicidade: O Local e o Global nas Relações Raciais e na Produção Cultural Negra no Brasil. Salvador: Pallas.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Miguel Vale de. 2000. Um mar da cor da terra. Raça, cultura e política da identidade. Oeiras: Editora Celta, 2000.

AZEVEDO, Thales de. 1976. Catequeses e Aculturação”. In E. Schaden, Leituras de Etnologia Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, p. 63-86.

BAINES, Stephen Grant. 1992. A Política Governamental e os Waimiri- Atroari: Administrações Indigenistas, Mineração de Estanho e a Construção da Autodeterminação Indígena Dirigida. Série Antropologia Nº 126, Brasília: Departamento de Antropologia, UnB.

BARTOLOME, Miguel. 1998. Procesos Civilizatorios, Pluralismo Cultural y Autonomías Étnicas em América Latina. In M. Bartolomé e A. Barabas (orgs.), Autonomías Étnicas y Estados Nacionales. México: Conaculta – INAH.

BUCHILLET, Dominique. 1995. Contas de Vidro, Enfeites de Branco e Potes de Malaria: Epidemiologia e Representações de Doenças Infecciosas Entre os Desana. Série Antropologia, Nº 187, Brasília: Departamento de Antropologia, UnB.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. A Sociologia do Brasil Indígena. Rio de Janeiro: Tempo Universitário.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1976. Do Índio ao Bugre. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996. O Índio e o Mundo dos Brancos. Campinas:

Editora da Unicamp.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 2002. Os Diários e suas Margens: Viagem aos Territórios Terêna e Tükúna. Brasília: Editora UnB.

GALVÃO, Eduardo. 1979. Encontro de Sociedades: Índios e Brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HOBSBAWM, Eric e RANGER, Terence. 1984. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

LARAIA, Roque de Barros. 1967. Índios e Castanheiros. São Paulo: Difusão Européia do Livro.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1999. A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1999. Ensaio em Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

RAMOS, Alcida. 1993. Nações Dentro da Nação: Um Desencontro de Ideologias. Série Antropologia, nº 94, Brasília: Departamento de Antropologia, UnB.

RAMOS, Alcida. 1990. A Retórica do Indigenismo. Série Antropologia Nº 94, Brasília: Departamento de Antropologia UnB.

RAMOS, Alcida. 1992. Os Direitos do Índio no Brasil: Na Encruzilhada da Cidadania. Série Antropologia, nº 116, Brasília: Departamento de Antropologia, UnB.

RAMOS, Alcida. 1995. O Índio Hiper-real. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Anpocs, nº 28.

RAMOS, Alcida. 1990. Indigenismo de Resultados. Tempo Brasileiro, nº 100. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

RAMOS, Alcida. 1990. Vozes Indígenas: O Contato Vivido e Contado. Anuário Antropológico/87. Brasília: Editora UnB, Tempo Brasileiro.

RIBEIRO, Darcy, 1979. Os Índios e a Civilização. Petrópolis: Editora Vozes.

RIBEIRO, Darcy. 1970. Os Índios e a Civilização. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.

SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

SEYFERTH, Giralda. 1990. Imigração e Cultura no Brasil. Brasília: Editora UnB.

SEYFERTH, Giralda. 1982. Nacionalismo e Identidade Étnica: A Ideologia Germanista e o Grupo Étnico Teuto-brasileiro Numa Comunidade do Vale do Itajaí. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura.

Estudos Afro-Brasileiros (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Relações Raciais e racismo no Brasil. Relações interétnicas e identidade étnica. Estudos sobre os Negros no Brasil.

Bibliografia Básica

SCHWARCZ, Lilia K.Moritz. Questão Racial e Etnicidade. In: BIB – o que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil. São Paulo, Cortez/Anpocs, 1998 p. 267-322
FLEISCHER, Edir Resende. A longa viagem de 1800 a 1999: breve revisão bibliográfica sobre os estudos afro-brasileiros. IN: Revista Humanidades, Brasília UNB, novembro 99:160-175.

MOTTA, Antonio & Luiz Oliveira. Made in África: Gilberto Freyre, Câmara Cascudo e as continuidades do Atlântico Negro. In: SANSONE, Lívio (Org.) Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades. Salvador: EDUFBA, 2012, p.213-2261.
MARTINEZ, Echazábal, Lourdes. O culturalismo no Brasil e na América Latina: deslocamento retórico ou mudança conceitual? IN: MAIO, Marcos C. e Ricardo Ventura, Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996 pp.107-123.

Bibliografia Complementar

MAIO, Marcos Chor e Ricardo Ventura Santos (orgs.) Parte III: O Brasil como “laboratório Racial”: os estudos sobre relações raciais entre os anos 40 e 60. Op. Cit, pp143-203.(cap.8, 9, 10, 11.

LEITE, Ilka Boaventura (Org). Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. Negros do Sul do Brasil – Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

SOUZA, Marcelo de Salette. Artistas negros do século XIX. In: FELINTO, Renata (Org.) Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Traço Editora. 2012. p. 77-82

BISPO, Alexandre Araujo. Arte afro-brasileira: uma arte do Brasil mestiço. In FELINTO, Renata (Org.) Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Traço Editora. 2012. p. 83-91.

VIANA, Janaina Barros Silva e VIANA, Wagner Leite. Olhar e ser visto: produção autoral negra no espelho da arte brasileira. In FELINTO, Renata (Org.) Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Traço Editora. 2012. p. 93-99.

FELINTO, Renata. A representação do negro nas artes plásticas brasileiras: diálogos e identidades. In FELINTO, Renata (Org.) Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Traço Editora. 2012. p. 101-107.

Identidades e Diversidade (04 créditos, 72h/a)

Ementa: A construção de identidades sociais. Territorialidade, fronteiras simbólicas e etnicidade. Políticas de identidade e minorias como questões sociais e antropológicas

Bibliografia Básica

RENK, Arlene. A nação brasileira. IN: _____.A luta da erva: um ofício étnico no Oeste Catarinense. Chapecó: Grifos, 1997, p. 95- 162.

MARTINS, Pedro. Deslocamentos e itinerários: uma caracterização da comunidade Cafuza. IN:____.Sertão de Azulá: a comunidade cafuza em perspectiva. Florianópolis : NUER, 2001, p. 19-38.

SEYFERTH, Giralda. Imigração e identidade étnica. IN:____.Imigração e Cultura no Brasil. Brasília : editora: Universidade de Brasília, 1980, p. 79-96.

BERTUSSI, Mayra Lafoz. O Porco não perde do rumo: territorialidade num criador comunitário. Liberdade para criar: um estudo etnográfico sobre os sentidos da territorialidade tradicional e do criadouro comunitário em uma comunidade Faxinal do Paraná. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Programa de pós – graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010. P. 108-134

Bibliografia Complementar

O'DWYER, Eliane Cantarino. Os quilombos e as fronteiras da antropologia. IN____O papel social do antropólogo: a aplicação do conhecimento disciplinar nos debates públicos do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro : E-papers, 2010, p.21-34.

LEITE, Ilka Boaventura.Territórios de Negros em Área Rural e Urbana: algumas questões. Textos e Debates. Terras e Territórios de Negros no Brasil. V. 1, n. 2 NUER/PPGAS, 1991, p. 39-46.

LEITE, Ilka Boaventura (Org.). Negros no sul do Brasil. Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

ALMEIDA, Alfredo Wagner. Terra tradicionalmente ocupada. IN: ____LIMA, Antonio Carlos de Souza. Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro : Brasília : Contra capa/LACED/ Associação Brasileira de Antropologia, 2012, p.375-390.

MOURA, Marcelo. Quilombos e suas reminiscências. IN:____. Reminiscências dos quilombos. Território da memória em uma comunidade negra rural. São Paulo : Editora Terceiro Nome, 2012, p. 33- 62.

GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, MARILDA APARECIDA DE; Marin, Rosa Acevedo. (Orgs.) Diversidade do campesinato: expressões e categorias Estratégias de reprodução social. volume 2, p. 9 – 18.

Antropologia dos Objetos (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Objetos materiais na história da antropologia social e cultural. Interpretações antropológicas sobre os objetos materiais. Transformações e reclassificações. Desafios na pesquisa de coleções e arquivos etnográficos. Antropologia e Consumo, cultura material e pessoas.

Bibliografia Básica

BOAS, Franz, "Os princípios da classificação etnológica" In: STOCKING Jr., George W. (org). Franz Boas - A formação da Antropologia americana – 1883-1911. Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto/UFRJ, 2004, pp. 85-92.

BOAS, Franz, "Arte Primitiva". (Existe uma versão portuguesa, mas não a tenho; Versão espanhola, francesa ou inglesa). Cap. sobre o "Estilo".

MALINOWSKI, Bronislaw. "As canoas e a navegação" e "A construção cerimonial de uma waga" In: _____. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, pp. 87-116.

MAUSS, Marcel. "Sur les variations saisonnières des sociétés eskimos. Étude de morphologie sociale." In: _____. Sociologie et anthropologie. Paris: Presses Universitaires de France, 1985, pp. 389- 477 (Tradução brasileira: Mauss, Marcel. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós". In: _____. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 425-505).

Bibliografia Complementar

BAUDRILLARD, Jean, O Sistema dos Objetos, 1989.

APPADURAI, Arjun. "Introduction: commodities and the politics of value". In: _____. (org). The social life of things. Commodities in cultural perspective. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 3-63 (há edição em português pela EDUFF).

KOPYTOFF, Igor. "The cultural biography of things : commoditization as process. In: APPADURAI, Arjun. (org). The social life of things. Commodities in cultural perspective. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 64-91. (há edição em português pela EDUFF)

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais, In Horizontes Antropológicos n°37, p. 25-44, 2012

História de Santa Catarina (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Estudo da História e da historiografia catarinense e as formas de abordagens didático-pedagógicas.

Bibliografia Básica

BOITEUX, Lucas Alexandre. Notas para a História Catarinense. Florianópolis: Livraria Moderna, 1912.

BRANCHER, Ana e AREND, Sílvia (org.). História de Santa Catarina no século XIX. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

BRANCHER, Ana e AREND, Sílvia.(org.). História de Santa Catarina nos séculos XVI a XIX. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

BRANCHER, Ana (org.). História de Santa Catarina: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. História de Santa Catarina. Florianópolis/Rio de Janeiro: Laudes/Sec, 1970.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. Nossa Senhora do Desterro. v.1 Memória e v.2 Notícia. Florianópolis: Lunardelli.

Bibliografia Complementar

CORREA, Carlos Humberto P. Um Estado entre Duas Repúblicas: a revolução de trinta e a política em Santa Catarina até 1935. Florianópolis: UFSC/LUNARDELLI, 1984.

COSTA, Licurgo. O Continente das Lagens e sua influência no sertão da Terra firme. Florianópolis: FCC Edições, 1982.

DALLABRIDA, Norberto (org.). Mosaico de Escolas: modos de educação em Santa Catarina na Primeira República. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

FAVERI, Marlene de. Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra em Santa Catarina. Florianópolis: UFSC; Itajaí: Univali, 2004.

FERREIRA, Cristina e FROTSCHER, Méri (org.). Visões do Vale: perspectivas historiográficas recentes. Blumenau: Nova Letra, 2000.

FLORES, Maria Bernardete Ramos. A farra do boi: palavras, sentidos, ficções. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997.

FLORES, Maria Bernardete Ramos. Oktoberfest: festa, cultura e turismo na estação do Chopp. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997.

KLUG, João. Imigração e luteranismo em Santa Catarina: A comunidade alemã de Desterro - Florianópolis. Florianópolis: Papa-livro, 1994.

LEITE, Ilka Boaventura. Negros no Sul do Brasil: invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

LUZ, Aujor Ávila da. Os Fanáticos: crimes e aberrações da religiosidade dos nossos caboclos. Fpolis: s/ed, 1952.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado. Campinas: Unicamp, 2004.

MEIRINHO, Jali. A República em Santa Catarina 1889-1900. Florianópolis: UFSC, 1982.

MORGA, Antônio E. (org.). História das mulheres de Santa Catarina. Florianópolis: Letras Contemporâneas; Chapecó: Argos, 2001.

NECKEL, Roselane. A República em Santa Catarina: modernidade e exclusão (1889-1920). Florianópolis: Ed. UFSC, 2003.

PEDRO, Joana Maria. Mulheres faladas, mulheres honestas: uma questão de classe. Fpolis: UFSC, 1994.

PEDRO, Joana Maria. Nas tramas entre o público e o privado: a imprensa de Desterro no século XIX. Florianópolis: UFSC, 1995.

PIAZZA, Walter Fernando. O escravo numa economia minifundiária. Florianópolis: UDESC; São Paulo: Resenha Universitária. 1975.

RAMPINELLI, Waldir José (org.). História e Poder: A Reprodução das Elites em Santa Catarina. Florianópolis: Insular, 2003.

RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

SERPA, Élio C. Igreja e Poder. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997.

SEYFERTH, Giralda.. A colonização alemã no Vale do Itajaí-Mirim. Porto Alegre: Movimento, 1974.

SOUZA, Rogério Luiz de. Uma história inacabada: cem anos do Colégio Catarinense. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

VOLPATO, Terezinha Gascho. A Pirita Humana. Os mineiros de Criciúma. Florianópolis: UFSC/Assembléia Legislativa, 1984.

História da Cultura (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Evolução cultural da humanidade: aspectos filosóficos, científicos, artísticos e literários.

Bibliografia Básica

BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: editora Schwarcz Ltda., 1989.

HOLANDA, S.B. & GONÇALVES, M. Cultura e participação nos anos 60. 8a., ed., São Paulo: Brasiliense, 1990.

LARRAIA, R. de Barros. Cultura - um conceito antropológico. 4a. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1989.

Bibliografia Complementar

MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira. 1933-1974. São Paulo: Ática, 1990.

MORSE, Richard. O espelho dos prósperos - cultura e idéias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil. A penetração cultural americana. São Paulo: Brasiliense. Coleção Tudo é História.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. Cultura & Linguagem. ANPUH: Marco Zero, vol. 8, n° 15, 1987.

SANTOS. José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. Coleção Primeiros Passos.

Tópico Especial: História, Patrimônio Cultural e Memória (04 créditos, 72h/a)

Ementa: O patrimônio cultural como bens tangíveis e intangíveis. As representações do passado e da memória na construção de identidades e tradições. A espetacularização do patrimônio cultural e o turismo. Historicidades e conflitos no campo das políticas preservacionistas.

Bibliografia Básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (orgs.). Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond/MinC/Iphan, 2007.

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e Patrimônio. Ensaios contemporâneos. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

AMBROSE, Timothy & PAINE, Crispin. Museum basics. London, ICOM, 1995.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Antônio Augusto. (org). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999.

BOLLE, Willi. Fisiognomia da metrópole moderna. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 1994.

CORREA, T.G. (org). Turismo e lazer: São Paulo, EDICON, 1999.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: EDUSP, 2000.

Laboratório de Ensino de História Oral (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Desenvolvimento de uma reflexão sobre a pesquisa histórica através da utilização da metodologia da “História Oral” de maneira a habilitar os alunos para a realização de projetos de ensino utilizando essa metodologia nos vários níveis de atuação.

Bibliografia Básica:

ALBERTI, Verena. História Oral: A experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

AMADO, Janaína (Org.) Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade-Lembranças de Velhos. São Paulo: Ed. T. A. Queiroz, 1979.

CALDAS, Alberto Lins. Oralidade, Texto e História: para ler a história oral. São Paulo: Loyola, 1999.

Bibliografia Complementar:

DUBY, Georges; LARDREAU, GUY. A Memória e o Que Ela Esquece. In: Diálogos Sobre a Nova História. Tradução de Tereza Meneses: Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1989.

FÉLIX, Loiva Otero. História e Memória: a Problemática da Pesquisa. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.

FENTRESS, James; WCKHAM, Chris. Memória Social, Novas Perspectivas sobre o Passado. Tradução: Telma Costa. Lisboa: Editorial Teorema, 1992.

FONSECA, Selva Guimarães. Ser professor no Brasil: História Oral de Vida. Campinas: Papyrus, 1997.

GAGNEBIN, Jeanne Marie; BENJAMIN, Walter. Memória e Libertação. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GARBINATTO, Valeska, Ensino de História e Patrimônio histórico: pontes para construção da memória e cidadania. In: Revista Ciências e Letras, nº 27, Porto Alegre: FAPA, 2000, p.37-48.

Introdução aos Estudos Históricos (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Discussão introdutória sobre a construção do conhecimento histórico através do estudo das fontes, da discussão bibliográfica e da forma narrativa.

Bibliografia Básica

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos de História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ARIÉS, Philippe. O tempo da história. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1989.

BESSELMAR, José van den. Introdução aos Estudos Históricos. São Paulo: EPU, 1973.

Bibliografia Complementar

BLOCH, Marc. Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

BRAUDEL, Fernand. Reflexões sobre a História. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): A Revolução Francesa da Historiografia, São Paulo: UNESP, 1991.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP/SP, 1992.

CARR, Edward. Que é História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

COLLINGWOOD, R. G. A Idéia de História. Lisboa: Presença, 1978.

História Indígena (04 créditos, 72h/a)

Ementa: Estudo das populações indígenas no Brasil e das políticas indigenistas, bem como sobre as diferentes abordagens historiográficas relativas à representação dessas populações entre os séculos XVI e XXI e suas perspectivas teóricas e de ensino.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

ALMEIDA, Rita. O diretório dos Índios - um projeto de "civilização" no Brasil do século XVIII. Brasília: Editora UNB, 1997.

BANIWA, Gersem. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BRIGHENTI, Clovis Antonio. Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e Estados Nacionais. Chapeco: ARGOS: Ed. da UFSC, 2010.

CAPISTRANO DE ABREU, João. Capítulos de história Colonial: 1500-1800 & Os Caminhos antigos e o povoamento do Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992.

Bibliografia Complementar:

BRINGMANN, Sandor Fernando. Índios, colonos e fazendeiros: conflitos interculturais e resistência Kaingang nas Terras Altas do Rio Grande do Sul (1829-1860). Dissertação de Mestrado em História. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

ERTHAL, Regina de Carvalho; SAMPAIO, Patrícia Melo. Rastros da Memória: histórias e trajetórias das populações indígenas na Amazônia. Manaus: EDUA, 2006.

GAMBINI, Roberto. O Espelho Índio - os jesuítas e a destruição da alma indígena. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 1988.

GRUPIONI, Luís Donisete B.(org.) Índios no Brasil. 4ª Ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC, 2000.

JUNQUEIRA, Carmen; BARUZZI, Roberto Geraldo. Parque Indígena do Xingu: saúde, cultura e história. São Paulo: Terra Virgem, 2005.

MAGALHÃES, Edvard D. Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas. 3ª edição. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2005.